

Projeto apoiado pela Fapitec discute educação antirracista em escolas públicas

Ação promove debate sobre obras da filósofa Djamila Ribeiro com estudantes da 1ª série do ensino médio

Texto e imagens: Katia Azevedo



A prática da educação científica na pandemia levou alunos e professores do Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira (CEDAP), em Maruim, a experimentarem o turismo pedagógico como método de ensino-aprendizagem. A ação faz parte do projeto De Tototó pelo Rio Sergipe: O Turismo Pedagógico como Ferramenta de Aprendizagem, executado entre outubro de 2021 a setembro de 2022. A iniciativa contou com o apoio da FAPITEC/SE/SEDUC/SE nº 01/2021 - Programa de Projetos Científicos e Tecnológicos na Rede de Educação Estadual - Bolsas IC JR/SEDUC, fruto de Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc).

Uma pesquisa em Sergipe está levando para escolas públicas o debate sobre os desafios da população negra e a crença sobre democracia racial. O projeto "Com Ciência Negra: Um debate sobre as obras de Djamila Ribeiro" é desenvolvido por bolsistas com fomento do Governo do Estado, através de edital da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do estado de Sergipe (Fapitec/SE) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc).

O projeto é desenvolvido com alunos do Colégio Estadual Prof. José Franklin (CEPJF), na Barra dos Coqueiros, e no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, em Nossa Senhora do Socorro. "A proposta é discutir a história da escravidão africana e da resistência negra, ampliando a visão de mundo dos estudantes e fomentando debates sobre a importância da educação antirracista, inspirados nas obras da filósofa brasileira Djamila Ribeiro", explica a coordenadora do projeto, Adinagruher da Conceição Lima.

Autoidentificação étnica

Entre as ações, é realizada uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico e étnico-racial dos alunos, entre estudantes da primeira série do ensino médio dos dois colégios. Um dos resultados da pesquisa diz respeito à autoidentificação étnica dos alunos.

Os dados mostram uma heterogeneidade na composição étnica dos estudantes: 50% se identificaram como pardos; 29,2% como negros; e 20,8% como brancos. "Essa diversidade é fundamental para promover um ambiente escolar inclusivo que valorize as experiências e perspectivas de todos os alunos", aponta Adinagruher.

Leitura das obras

Outra atividade foi a leitura dos livros escritos pela filósofa Djamila Ribeiro: "Quem tem medo do feminismo negro"; "Lugar de Fala"; "Pequeno Manual Antirracista"; e "Cartas para Minha Avó". O objetivo das leituras é estimular o debate e a reflexão sobre racismo, preconceito e discriminação no Brasil, e a elaboração de material para apresentação da autora à comunidade.

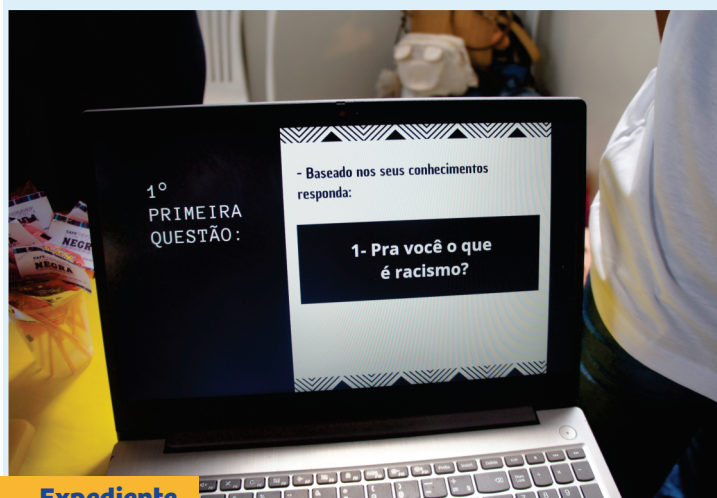
Um dado relevante é que, embora tenham acesso a livros na biblioteca da escola, os alunos não costumam fazer empréstimos de livros. Sobre Djamila Ribeiro, 100% dos estudantes afirmam nunca terem ouvido falar da autora ou terem lido seus livros. Também foi verificado que as bibliotecas das duas escolas ainda não contam com exemplares dos livros de Djamila Ribeiro.

"Durante a pesquisa, ficamos sabendo que as bibliotecas escolares não têm livros de Djamila Ribeiro, apesar da sua grande importância para se discutir uma cultura antirracista", destacou a estudante e bolsista Ana Luiza Gama Silva. "Por essa razão sugerimos a aquisição de duas obras para compor o acervo das bibliotecas", completa a estudante Clesia Andrade, também bolsista do projeto.

Glossário e referências

Ao longo das leituras e do processo de pesquisa, o cenário motivou ainda a criação de um pequeno "Glossário de Termos e Conceitos Essenciais na Discussão sobre Racismo e Diversidade", que pode ser utilizado nas escolas como proposta para iniciar as discussões sobre antirracismo.

Também é realizado um intercâmbio cultural com a equipe do projeto, com encontros presenciais e no formato online, com apresentação de referências sobre o estudo e das discussões sobre o assunto.



Expediente

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E A INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA (FAPITEC/SE)

DIRETOR-PRESIDENTE:
Alex Cavalcante Garcez
DIRETORA TÉCNICA:
Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier
DIRETOR FINANCEIRO:
Mário César Santos
**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - PROCIT**
Stefani Romano Alves do Nascimento Dias

BOLETIM FAPITEC CIÊNCIA:

Kátia Azevedo - Jornalista Responsável
(DRT-SE/719)
EDITAL FUNTEC/FAPITEC/SE Nº 01/2022 -
PROGRAMA DE APOIO À DIVULGAÇÃO DA
CIÊNCIA - BOLSA DTI-3

EDITORIAÇÃO
Mário Fiscina
PERIODICIDADE:
Semanal